



## O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NO CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL GENTE MIÚDA: um estudo de caso

Andréa Kochhann<sup>1</sup>  
Gizelly Silva de Freitas<sup>2</sup>  
Fernanda Nayara da Silva Kochhann<sup>3</sup>  
Kellida Gabriela Ferreira de Souza<sup>4</sup>  
Grazielle Silva de Freitas<sup>5</sup>  
Poliana Alves de Souza<sup>6</sup>

O presente trabalho tem como tema o currículo. A abordagem tratada ao tema é no tocante a construção e efetivação do currículo de forma geral e específica na disciplina da matemática. Esta pesquisa faz parte do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade e se efetiva em dois subprojetos. Um dos subprojetos trata do currículo de forma em geral. O outro subprojeto trata do erro na matemática com base no currículo. A discussão sobre currículo se embasa em Veiga (1995) afirmando que o currículo deve ser democrático e englobar questões como as práticas de ensino, a diversidade da cultura local, os momentos de interação escola-família e escola-sociedade. O currículo é vivo e deve estar em constante processo de reconstrução, se efetivando por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP). Dessa forma o problema maior da pesquisa é “Que fragilidades e potencialidades o desenvolvimento curricular do Centro Educacional Municipal Gente Miúda da cidade de Cachoeira de Goiás apresenta, no período de 2012 à 2014?” O intento é analisar o desenvolvimento curricular da Escola Gente Miúda da cidade de Cachoeira de Goiás, no período de 2012 à 2014, no tocante a construção e efetivação do currículo bem como ao processo de ensinagem da matemática. Assim, os objetivos específicos perpassam por discutir o conceito de currículo, analisar o Projeto Político Pedagógico, apresentar as fragilidades do PPP, historicizar o *locus* de investigação e seu processo curricular. Ao analisar o currículo de forma específica para a matemática, intenta-se perceber como o processo ocorre visando alcançar uma aprendizagem significativa a partir do erro. O método que norteará esta pesquisa é o Materialismo Histórico Dialético. Como metodologia valer-se-á da pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. De acordo com Gil (2002), o estudo de caso é um estudo denso e cansativo de um ou vários objetos, de forma que permita sua ampla e detalhada compreensão. Para tal aplicar-se-á questionários mistos buscando compreender a visão da equipe escolar em relação ao currículo e dos professores de matemática no tocante ao erro matemático para a aprendizagem significativa. Perante os conceitos de currículo é possível inferir que as escolas precisam avalia-los constantemente visando a aprendizagem significativa. Intenta-se com este projeto de pesquisa, além do artigo científico, a defesa de dois trabalhos de conclusão de curso em 2014 e participação em eventos científicos.

**Palavras-chave:** Currículo. Construção. Efetivação. Matemática. Aprendizagem Significativa.

1. Pedagoga. Mestre em Educação. Coordenadora do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Coordenadora do projeto de pesquisa.
2. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica – PVIC do projeto de pesquisa.
3. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.
4. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.
5. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.
6. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.

# III ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Câmpus de São Luís de Montes Belos-GO.



SEMANA NACIONAL DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2014

**21, 22 e 23 de outubro**

1. Pedagoga. Mestre em Educação. Coordenadora do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Coordenadora do projeto de pesquisa.
2. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica – PVIC do projeto de pesquisa.
3. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.
4. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.
5. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.
6. Acadêmica de Pedagogia. Integrante do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Colaboradora do Projeto de Pesquisa.